

RESUMO - COM COMUNICAÇÃO ONLINE - GT 01: BÍBLIA, ARQUEOLOGIA
E RELIGIÃO

**FILIPPOS POR DENTRO: A ARQUEOLOGIA DE UMA COLÔNIA ROMANA E
A INTERPRETAÇÃO DA CARTA AOS FILIPENSES**

Luiz Gustavo (luizgfpinheiro@gmail.com)

Este trabalho investiga de que modo os dados arqueológicos de Filipos, colônia romana situada na Macedônia, contribuem para uma interpretação historicamente contextualizada da Carta aos Filipenses. Parte-se do problema metodológico de que a leitura exegética frequentemente privilegia categorias teológicas e literárias abstratas, deixando em segundo plano o espaço material, político e social no qual a comunidade destinatária estava inserida. Com base na metodologia da exegese histórico-crítica, em diálogo interdisciplinar com a arqueologia bíblica e os estudos do contexto greco-romano, examinam-se a estrutura urbana da cidade, seu posicionamento estratégico junto à Via Egnatia, o fórum, os espaços cívicos e religiosos, o predomínio do latim nas inscrições e as evidências relacionadas ao culto imperial e às práticas religiosas locais. Esses elementos revelam uma cidade profundamente marcada pela presença e pela ideologia romana, especialmente por valores associados à honra, cidadania, pertencimento, hierarquia social e lealdade ao império. Tal contexto contribui para ampliar a compreensão de expressões paulinas relacionadas à cidadania celestial, à unidade da comunidade e à confissão de Jesus Cristo como Senhor. A hipótese defendida é que uma leitura arqueologicamente informada desloca a interpretação da carta de uma espiritualidade genérica e descontextualizada para uma resposta concreta às

tensões de identidade, pertencimento e lealdade experimentadas por um grupo cristão minoritário em ambiente colonial romano. Discute-se, ainda, o alcance e os limites da evidência material, reconhecendo que a arqueologia oferece elementos fundamentais para reconstruir o cenário histórico, mas não determina, isoladamente, o sentido do texto. Conclui-se que a integração entre arqueologia e exegese constitui contribuição metodológica relevante para os estudos bíblicos, tornando mais explícitas as condições históricas de produção, circulação e recepção da Carta aos Filipenses.

Palavras-chave: filipenses; filipos; arqueologia bíblica; culto imperial.